



VOM WASSER W300 F

Novo nome nas águas

A partir das formas da extinta Thop, o novo estaleiro paranaense Vom Wasser aprimorou este catamarã a motor e faz sua estreia no mercado com um bom barco



Barco de estreia do estaleiro paranaense Vom Wasser (que herdou as formas do extinto estaleiro Thop e, ao mesmo tempo, lançou o W260 F, de 18 pés, e já planeja mais um, este totalmente novo, de 26 pés, para passeio), o W300 F é um catamarã a motor, de 24 pés, embora o seu nome sugira um barco maior — e o seu espaço a bordo, também. Mas a sigla W300 não é uma referência ao comprimento do casco e sim aos seus três metros de boca — contra, por exemplo, os 2,40 m a 2,60 m de uma lancha convencional de 24 pés. Esta é a primeira vantagem deste barco: por ser um catamarã, oferece muito mais espaço. Outra é que se trata de um barco-curinga, que vai igualmente bem tanto nas pescarias quanto nos passeios com a família, desde que curtos, pois não tem cabine — só um banheiro fechado debaixo do console.

A principal diferença do novo W300 F para o seu antecessor Thop não está apenas no nome, mas também na técnica da construção do casco, que resultou em uma redução de cerca de 25% no peso. Outra modificação importante foi na instalação dos motores, para evitar a entrada d'água pelas tampas de inspeção, como acontecia com algumas antigas unidades. De resto, o casco manteve o V acentuado na proa e o fundo chato na popa, razão de quase não balançar e de cortar muito bem as ondas. Destaque também para o convés, muito bem pensado e que agrada tanto nas pescarias quanto nos passeios. E tudo isso por um preço bem razoável: cerca de R\$ 76 000, só o casco, ou R\$ 129 000, já com um par de motores E-tec de 130 hp cada — lembrando que, por ser um catamarã, ele exige dois motores de popa, entre 115 hp e 150 hp cada.



BEM AMPLO

O W300 F não tem requintes, mas agrada pela estabilidade e pelo ótimo espaço a bordo



Velocidade máxima
36,4 nós (a 5 000 rpm)

Velocidade de cruzeiro
22,2 nós (a 4 000 rpm)

Aceleração
6,8 s (até 20 nós)

Autonomia
235 milhas (a 4 000 rpm)

Potência
260 hp (nos hélices)

A boca é cerca de meio metro mais larga que a dos barcos convencionais do mesmo porte, o que dá uma boa ideia do espaço a bordo



Giovanni Nejar



DOIS USOS

Quando os bancos da amurada são recolhidos e os estofados do sofá removidos, a proa vira uma plataforma para pescarias

Como ele é

Ao contrário da maioria dos catamarãs a motor existentes no mercado, quase sempre quadrados na aparência, este multicasco chama a atenção por ter linhas com muitas curvas e quase agressivas, com a proa bem alta. Seu cockpit é capaz de acomodar até 12 pessoas sentadas, embora nas pescarias o ideal seja sair com apenas quatro pescadores mais o piloto. Tem, também, todos os atributos para atender os mais exigentes amantes da pesca, a começar por um casco que aguenta bem mares mais pesados. A circulação entre a popa e a proa é excelente, com corredores amplos, corrimãos apropriados e muito espaço tanto na praça de proa quanto na de popa. Também são itens de série os bancos retráteis, as caixas para gelo e iscas vivas, os vários paióis para peixes e os conectores para carretilhas elétricas.

Na proa, há um confortável sofá para quatro pessoas (que, sem os estofados, vira uma plataforma de pesca para bons arremessos) e até uma churrasqueira embutida. Mas o guarda-mancebo protege apenas a proa, o que é uma falha, considerando-se que a altura da amurada na popa é bem baixa. Por outro lado, o banco (duplo) de comando oferece visão privilegiada para todos os lados. Já o apoio para os pés poderia ser melhor, porque o banco fica um pouco distante do volante e dos manetes dos motores, fazendo com que o piloto precise se debruçar levemente para manter a posição adequada. No console, cabem eletrônicos com telas de oito polegadas e toda a instrumentação dos motores. Debaxo dele, fica um banheiro, com vaso sanitário. A entrada é um pouco apertada e, dentro dele, falta uma vigia para melhorar a ventilação. Em com-

DICA DE QUEM TESTOU

Numa embarcação própria para pesca, é recomendável ter guarda-mancebo também nas alhetas e capota ampla ou hard top, ambas oferecidas como opcional pelo estaleiro. Vale a pena

COMO TESTAMOS

- **ONDE:** dentro e fora da Baía de Santos
- **CONDIÇÕES:** mar calmo, com ondulações de 0,50 m de altura e ventos de 8 até 11 nós
- **A BORDO:** 5 pessoas, 370 litros de combustível e 80 de água
- **MOTORIZAÇÃO:** 2 Evinrude E-tec, de 130 hp cada, com relação de redução 2:1 e hélices de passo 19 polegadas

QUEM FAZ

A Vom Wasser é um estaleiro de catamarãs recém-criado, mas que herdou as formas da extinta Thop. Prevê para breve uma versão de passeio deste modelo 300 e um novo catamarã de passeio, de 26 pés (*desenho*). Para saber mais, ligue 41/3344 2600.



RESUMO

cockpit



Muito espaçoso e bem pensado. Acomoda 12 pessoas em dois sofás, banco do piloto duplo e quatro bancos retráteis. Além disso, tem méritos de sobra para atender até quatro pescadores mais o piloto sem qualquer aperto. Mas a borda traseira é um pouco baixa demais.



desempenho

Chegou a 36,4 nós de velocidade final, uma boa marca. Em todas as condições de mar, demonstrou extrema firmeza e estabilidade, como convém a um barco de dois cascos. Já na aceleração, foi da marcha lenta aos 20 nós em 6,8 segundos, um tempo apenas razoável.

pilotagem



Tem boa visão de todos os lados, mas a distância entre o volante, os manetes dos motores e o banco é grande, podendo causar cansaço após certo tempo. Outro problema está na posição do manete, que faz a mão raspar no console na aceleração total.

motor



Usa dois de popa, de 115 hp a 150 hp. No teste, tinha um par de motores E-tec, 2t, de 130 hp cada, que deram boa força ao conjunto, embora o desempenho pudesse ser ainda melhor. Um conjunto mais forte talvez seja melhor opção. Inclusive para maior economia de combustível.

ferragens



Os cunhos são um pouco pequenos e faltam os de meia-nau. Em compensação, tem um cunho exclusivo para a âncora. A escada na popa é de quatro degraus, o que ajuda (muito) na hora de voltar a bordo. O guarda-mancebo e corrimãos são de boa qualidade, mas poderiam se estender até a popa.

construção



É leve e resistente, graças aos cascos laminados em sanduíche de fibra de vidro com núcleo de espuma de pvc rígida no costado e no fundo. Contudo, o estaleiro deve melhorar alguns detalhes, como a fixação das dobradiças da tampa sobre o braço de direção, na plataforma de popa.

elétrica



Tem quadro elétrico bem completo e protegido da água, assim como bom acesso à fiação do painel (ambos no banheiro). A fiação é estanhada, mas não codificada. No barco testado, a fixação e acomodação dos conduítes, misturados a outras mangueiras e cabos, deveriam ser melhoradas.

paíóis



Há vários ao longo do casco, com diversas funções, inclusive um para embutir uma churrasqueira de montar. As quatro caixas para guardar os peixes são itens originais de fábrica, assim como o tanque para iscas vivas. Sobram espaços para varas e demais equipamentos de pesca.

hidráulica



O tanque de 100 litros atende bem à função de uma day fishing não cabinada como esta. Já os dois tanques de combustível, com capacidade para 190 litros cada, garantem cerca de 235 milhas de autonomia. Os tanques são de fácil acesso e verificação visual.



No teste, o W300 F atingiu boa velocidade e, na aceleração, ficou dentro da média

ITENS DE SÉRIE

A pia, a caixa para gelo e a mesa já vêm de fábrica e ficam na frente do console do posto de comando



BANHEIRO A BORDO

O banheiro fica debaixo do painel, mas tem boa altura. Só a sua entrada é um pouco estreita



penção, tem 1,60 m de altura e (boa) luz de leds.

Apesar deste barco só usar motores de popa, a plataforma é de bom tamanho, com 80 centímetros de comprimento por 1,25 m de largura. Tem, também, uma portinhola de aço e acrílico (opcional), que, no entanto, poderia ser mais robusta. Outro detalhe que merece reparo é a posição do lançador da âncora, que, por ser embutido, exigiu que fosse feita uma abertura razoável no casco, deixando exposto um vão por onde pode entrar água, no caso de mar com ondas mais altas. E, para a drenagem do paiol da âncora, há apenas um pequeno dreno, na parte inferior do casco. O ideal, para evitar a entrada de água também no porão, seria que ele não tivesse ligação com o paiol da âncora.

Como navega

Navegamos com o W300 F num dia de mar calmo, com ondas de menos de meio metro e ventos de través, entre 8 e 11 nós, dentro e fora da baía de Santos. Com um par de motores de 130 hp cada e tanques de água (80 litros) e combustível (370) cheios, ele se mostrou extremamente estável, transmitindo uma real sensação de segurança. Mesmo quando desligamos um dos motores e juntamos cinco pessoas

num dos bordos, ele manteve a direção e a estabilidade. Também se comportou de forma exemplar, sempre estável e macio, quando cruzamos, com curvas fechadas, a esteira de embarcações maiores e nossas próprias marolas. Mas, com quatro adultos na proa, mesmo em baixa velocidade, o casco levantou mais água do que o esperado. Com o vento de través, então, o borrifo veio parar quase todo na praça de popa. Vale lembrar, no entanto, que esta distribuição de quatro pessoas na proa é pouco frequente em um barco em movimento.

Já nas medições de performance, atingimos 36,4 nós de velocidade máxima, uma boa marca, com 22,2 nós a 4 000 rpm na velocidade de cruzeiro. Na aceleração, foi da marcha lenta a 20 nós em 6,8 segundos, o que está dentro da média esperada para um barco com motor de popa. Nas manobras, também atendeu às expectativas para este tipo de casco, reagindo aos comandos com rapidez e firmeza, agilidade que refletiu também no raio de giro, bem curto. Resumindo: o W300 F mostrou ser uma boa opção para quem procura um multicasco para pescar e, também, passear, desde que não faça tanta questão de preciosidades no acabamento. Até porque, no que mais importa, ou seja, a estabilidade do casco, ele agrada bastante. 🚤

COM QUEM CONCORRE

A W300 F concorre com outros dois catamarãs a motor na faixa dos 26 pés, que têm como vocação principal as pescarias em águas costeiras. São eles:



Waicat 270

Esta lancha catamarã com console central, do estaleiro Aquaterra, leva até dez pessoas a bordo, sem apertos, e se destaca pelo excelente desempenho. Com dois motores de 150 hp cada, alcança 44 nós de máxima, com 3,7 segundos na aceleração de 0 a 20 nós.



Recon 26

É um catamarã feito prioritariamente para a pesca, mesmo com mar grosso. O uso de materiais nobres e de alta resistência à corrosão, como o aço inox 316L, nas ferragens, é um outro ponto alto. Dos três, é o único que pode usar motor de popa ou de centro-rabeta diesel.

W300 F



Pontos altos

Navegação segura e estável

Enorme espaço a bordo

Casco bem leve



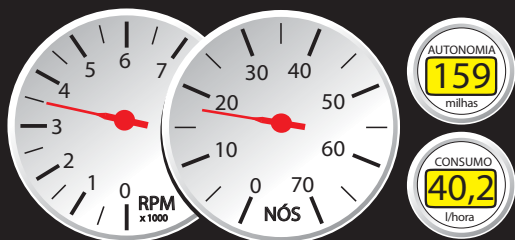
Pontos baixos

Entra água no porão pela âncora

Costado baixo na popa

Falta ventilação no banheiro

Melhor aproveitamento



rpm	veloc. (nós)	consumo (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
1 500	5,6	6,1	0,92	1,08	316
2 000	6,4	14,8	0,43	2,32	148
2 500	11,2	22,0	0,51	1,96	174
3 000	15,6	34,3	0,46	2,20	156
3 500	18,7	40,2	0,47	2,15	159
4 000	22,2	64,5	0,34	2,91	118
4 500	25,2	83,3	0,30	3,30	103
5 000	28,6	93,9	0,30	3,28	104
5 500	36,4	106,0	0,34	2,91	117

A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo, estimado.



Quanto custa

a partir de R\$ **129 000**

(com um par de motores E-tec, de 130 hp cada)



É assim

■ Comprimento total	7,32 m
■ Boca máxima	3,00 m
■ Calado com propulsão	0,75 m
■ Borda-livre na proa	1,10 m
■ Borda-livre na popa	0,85 m
■ Combustível	380 litros
■ Água	100 litros
■ Peso sem motor	780 kg
■ Peso dos motores	360 kg
■ Capacidade (diurno)	14 pessoas
■ Projeto	Estaleiro Vom
	Wasser

* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e os pés-direitos.

Principais equipamentos

Guarda-mancebo de inox • 5 cunhos de inox • 1 lançador de âncora de inox • 1 módulo para churrasqueira • 6 porta-varas • 1 caixa para gelo • 2 caixas para peixes • 1 compartimento para viveiro • 8 luzes de cortesia • 3 tomadas de 12 volts • 1 amassador de latas • 1 mesa rebatível • 2 luminárias de paiol (bom-bordo/boreste) • convés autoesgotante • 2 bombas de porão com acionamento automático • 2 chuveirinhos (popa e pia) • 1 bússola Danforth a92 • 2 baterias de 75 Ah.

Principais opcionais

Bússola offshore • capota t-top • capota completa • caixas para peixes extras • pintura externa personalizada • guincho elétrico • carreta rodo-encalhe • direção hidráulica • ecobatímetro digital colorido • gps com carta • luz de strobo • 2 luminárias de porão de proa • vhf • 2 bombas de porão extras • bomba de água salgada • vaso sanitário manual ou elétrico • bar • churrasqueira • equipamento de salvatagem • porta-varas extra de embutir • portinhola de acesso na popa.